



CICLO ELEITORAL 2026 · BRASIL

# Brasil Online

*Relatório semanal da polarização nas Eleições Presidenciais 2026*

---

**OBSERVA** · Observatório de Conflitos na Internet

EDIÇÃO Nº

011

PERÍODO DE REFERÊNCIA

13/10/2026 a 19/10/2026

DATA DE PUBLICAÇÃO

23/10/2026

## FICHA TÉCNICA

Esta ficha técnica identifica a autoria, a equipe responsável e as condições de publicação desta edição do relatório OBSERVA. Deve ser atualizada a cada novo ciclo de coleta e publicação.

|                                            |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |  |
|--------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|
| <b>Título do relatório</b>                 | Brasil Online: Estudo da polarização nas Eleições Presidenciais 2026                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |  |
| <b>Edição / número</b>                     | Relatório Semanal nº 11                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |  |
| <b>Período de referência</b>               | 13/10/2026 a 19/10/2026                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |  |
| <b>Data de publicação</b>                  | 23/10/2026                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |  |
| <b>Ciclo eleitoral</b>                     | Eleições Presidenciais 2026 — Brasil                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |  |
| <b>Coordenação geral</b>                   | Prof. Dr. Claudio Luis de Camargo Penteado (UFABC)                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |  |
| <b>Coordenação de pesquisa</b>             | Profa Dra. Denise Hideko Goya (UFABC)<br>Prof. Dr. Paulo Roberto Souza (FESPSP)<br>Profa Dra. Helga De Almeida (UNIVASF)<br>Prof. Dr. Julião Gonçalves Amaral (UFMG)<br>Prof. Dr. Emmanuel Vitor Cleto Duarte (UFABC)                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |  |
| <b>Coordenação de dados e visualização</b> | Prof. Dr. Carlos da Silva dos Santos (UFABC)<br>Profa. Dra. Patrícia Dias dos Santos (UFABC)                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |  |
| <b>Equipe de pesquisa</b>                  | <div>Alice Rodrigues Ferreira da Silva<br/>Ana Clara Oliveira Damasceno<br/>Anna Luiza Nogueira Couto<br/>Brunna da Costa Vasconcellos<br/>Dr. Bruno Anunciação Rocha<br/>Bel. Eduardo Filipe P. Vieira<br/>Enzo Silva Neves<br/>Enzo Vladoir Oliveira Andrade<br/>Bel. Fernando Hiroaki Suzuki<br/>Bel. Gabriel Rodrigues Bogdan<br/>Gabriel Vinícius Peres da Silva<br/>Giulia Ribeiro<br/>Giovanna Figueiroa da Silva<br/>Gislaine Bagagi Lima<br/>Joanne Santos Mota<br/>Profa. Dra. Gleidylucy Oliveira<br/>Gustavo Cesar Gomes</div> <div>Icaro Gautama Lindolfo Inoue<br/>Júlia Beatriz Barros Abdallah<br/>Ms. Julian Sarmiento Herrera<br/>Leonardo dos Reis Souza<br/>Lucas Oliveira Isidio da Silva<br/>Luís Gustavo do Nascimento Bezerra<br/>Ms. Luiza Jardim<br/>Maria Clara de Almeida Santos Gusmão<br/>Maria Eloísa Santos Sousa<br/>Matheus Macedo Santos<br/>Miguel Yudi Baba<br/>Ms. Raquel Mirian Pereira de Souza<br/>Raphael Moisés Pereira Brito<br/>Romário Djavan Lins de Araújo<br/>Bel. Stephany Caroline Cavaletto Santanna<br/>Profa. Dra. Tathiana Chicarino<br/>Bel. Vitor Rubens Sniquer Leão Martins</div> |  |
| <b>Instituição / grupo de pesquisa</b>     | OBSERVA — Grupo de Pesquisa em Observação de Conflitos na Internet                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |  |
| <b>Contato institucional</b>               | claudio.penteado@ufabc.edu.br                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |  |
| <b>Como citar esta edição</b>              | [Penteado et al. Brasil Online: Estudo da polarização nas Eleições Presidenciais 2026. Relatório 11. OBSERVA, 2026.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |  |

---

## 1. RESUMO EXECUTIVO

---

Esta é a décima primeira edição do relatório Brasil Online, que apresenta o acompanhamento sistemático do debate político nas redes sociais realizado pelo grupo OBSERVA — Observatório de Conflitos na Internet — ao longo de todo o ciclo das Eleições Presidenciais de 2026. O objetivo desta série é mapear, de forma contínua, como a disputa entre os campos de esquerda e direita se manifesta nas principais plataformas digitais do país, combinando a análise de dados computacionais com análise qualitativa de conflitos online.

O recorte desta rodada compreende o período de 13 a 19 de outubro de 2026. Foram analisadas as publicações e interações de 164 perfis de lideranças políticas, influenciadores e jornalistas de destaque no debate público, distribuídos entre as plataformas X (Twitter), Instagram e TikTok. A partir desses dados, o relatório combina indicadores quantitativos de volume e interações, análise automatizada de sentimentos e emoções, com uma leitura qualitativa dos principais conflitos discursivos identificados no período.

Na semana foram identificados conflitos classificados como **políticos e morais**, com diferentes incidências em relação às plataformas. Boa parte dos conflitos foi em torno de disputas sobre os dois candidatos, e dessa vez políticas públicas (Bolsa Família, fim da escala 6 x 1, segurança pública, etc) apareceram como um tema mais recorrente do que nas edições anteriores. O evento que mobilizou maior número de publicações e interações tanto na direita como na esquerda foi o debate da Band, realizado no dia 18 de outubro. Os principais conflitos estão destacados a seguir:

### **Político:**

- a) Campanha eleitoral: o debate presidencial na Band mobilizou diversos conteúdos nas redes. Os perfis de esquerda se mobilizaram para cobrar a quebra do sigilo bancário de Flávio Bolsonaro. Já a direita bolsonarista não tratou desse tema, e buscou colocar que Lula estava nervoso no debate e que estaria tentando instaurar uma perseguição à Flávio.
- b) Políticas públicas: a esquerda repercutiu a fala da assessora econômica da campanha de Flávio Bolsonaro sobre cortes e transições no Programa Bolsa Família, enquanto a direita reagiu dizendo que o programa estaria garantido e acusou a esquerda de disseminar desinformação.
- c) Políticas públicas II: organizações e atores políticos da esquerda buscaram expor a ausência de representantes associados à direita nos espaços de discussão do fim da escala 6x1, e setores da direita reagiram às acusações, enquadrando-as como uma campanha de calúnia promovida por seus adversários e negando que o bolsonarismo fosse contrário à discussão da proposta.

- 
- d) Políticas públicas III: o debate sobre segurança pública foi mobilizado pela direita enfatizando suas posição de combate às organizações criminosas e medidas rígidas de enfrentamento à criminalidade, e a esquerda afirmando seu compromisso com o combate às facções criminosas e à violência policial e falando sobre a PEC da Segurança Pública.
  - e) Campanha eleitoral II: a direita recuperou o discurso de Jair Bolsonaro e seus apoiadores como vítimas de perseguição política, e enquadrou o STF, especialmente o ministro Alexandre de Moraes, recuperando a narrativa usada no primeiro turno. Além disso, mobilizaram o discurso da desconfiança do processo eleitoral, presente nas eleições de 2018 e 2022. A esquerda direcionou suas críticas à atuação de canais digitais da direita e às decisões de regulação do ambiente digital, sobretudo criticando a derrubada do canal WhatsApp “Exército do Lula”, por ministros ligados ao bolsonarismo (Nunes Marques e André Mendonça).
  - f) Campanha eleitoral III: os candidatos ressaltaram ações de campanha, como caminhadas pelo país e criação de uma identidade para seus eleitores. Também foi observado, no TikTok, embates entre direita bolsonarista e direita não-bolsonarista (Missão).

Moral:

- a) Ofensa dirigida: observou-se uma disputa política em torno da representação e dos direitos das mulheres. A direita acusou a esquerda de não defender pautas femininas, a partir de acusações da lobista Roberta Moreira Luchsinger, e também atacaram a primeira-dama Janja identificando-a como mulher de características impróprias ao conservadorismo. A esquerda salientou que a direita bolsonarista votou contra a expansão dos direitos dos direitos trabalhistas femininos e de proteção à maternidade.
  - b) Pânico moral: o pastor Silas Malafaia acusou Lula de tentar promover uma guerra religiosa para obter vantagens políticas, e a esquerda criticou a instrumentalização da fé, sugerindo que determinados grupos religiosos utilizavam o nome de Deus para manipulação de fiéis e disseminação de discursos de ódio.
  - c) Pânico moral II: a pandemia da Covid-19 foi um ponto de tensão, com a esquerda recorrendo a relatos de pessoas que perderam familiares para lembrar o eleitorado da gestão de Jair Bolsonaro durante a crise sanitária que vitimizar mais de 700 mil brasileiros, e a direita bolsonarista buscou ressaltar as ações da gestão de Bolsonaro e rebatendo acusações sobre a responsabilidade do presidente.
  - d) Escândalo político: apoiadores de Lula mobilizaram discursos associando um eventual governo de Flávio Bolsonaro ao risco de desdemocratização.
-

---

Na décima semana acompanhada pelo **Brasil Online** registrou-se um aumento de aproximadamente 50% no número de publicações, e um aumento de quase 55% no volume de interações, o que sinaliza um aumento da intensificação do debate político no segundo turno, já notada na semana anterior. A esquerda teve maior número de publicações nas três plataformas analisadas e, pela segunda vez desde o início do acompanhamento, obteve maior volume de interações - mantendo o feito da semana anterior. Esse padrão permaneceu em todos os dias do acompanhamento, com dois picos de engajamento para a esquerda: 14/10, o dia da votação do fim da escala 6x1 no Senado, e 18/10, que foi o dia do debate da Band e também o pico das publicações da direita. Em relação ao engajamento, Lula liderou no número de interações (54.7 milhões), seguido por Janones com 34.7 milhões. Em seguida vem Nikolas Ferreira (40.7 milhões), Erika Hilton (33.1 milhões) e Flávio Bolsonaro (29.6 milhões).

Em relação a análise de sentimentos, também pela segunda vez desde o início do acompanhamento, a esquerda e direita tiveram maior número de conteúdos negativos. No entanto, este foi o tipo de conteúdo com menor média de interações. A esquerda manteve seu padrão de manter a alegria como emoção dominante (55,7%), que também foi a emoção predominante na direita (51,7%), com resultados bem parecidos entre ambos os campos.

## 2. CONTEXTUALIZAÇÃO

---

A eleição presidencial de 2026 tem como principais candidatos o incumbente Luiz Inácio Lula da Silva (PT); Flávio Bolsonaro (PL), filho do ex-presidente Jair Bolsonaro, preso por tentativa de golpe de Estado; Ronaldo Caiado (PSD), ex-governador de Goiás; Romeu Zema (Novo), ex-governador de Minas Gerais; o escritor e *coach* Augusto Cury (Avante) e, Renan Santos (Missão). As pesquisas de intenção de voto apontam para uma replicação da polarização entre a esquerda e a direita que marcou as últimas eleições, concentrando-se na disputa entre Lula e Flávio Bolsonaro. Ao final do primeiro turno, os resultados confirmaram a concentração dos votos nos dois candidatos, sendo que o senador teve 47% dos votos, contra 45% do presidente, com uma abstenção de 21%.

O período de 13 a 19 de outubro de 2026 foi marcado pela continuação de manifestações nas ruas em apoio à reeleição de Lula em diversas cidades do país. No domingo, apoiadores de Flávio Bolsonaro fizeram um ato em favor do candidato na Paulista. Também tiveram destaque notícias e imagens de conflitos entre os apoiadores dos candidatos nas ruas. A semana também registrou novos embates no TSE entre os ministros em relação aos pedidos de proibição de conteúdos das campanhas e denúncias de favorecimento dos juízes Kássio Nunes e André Mendonça aos pedidos da campanha de Flávio Bolsonaro.

---

Ainda, em relação a atuação das plataformas, houve denúncias que a Meta estaria restringindo a circulação de conteúdos da campanha de Lula para favorecer Bolsonaro, assim como derrubando perfis de apoiadores de Lula. O advogado e o candidato do PL também se envolveram em uma polêmica com o jogador de futebol Richarlison sobre a compra de uma mansão em Angra dos Reis. O período também registrou novas informações do envolvimento de Flávio Bolsonaro com o advogado Willer Tomaz de Souza, como a participação de uma festa com prostitutas em uma lancha durante a pandemia. Destaque para a realização do debate no domingo, dia 18/10/26, na TV Bandeirantes, marcado pela postura agressiva dos candidatos.

### 3. PRINCIPAIS MÉTRICAS

No período de 13 a 19 outubro foram coletadas 7.859 publicações nas três plataformas dos perfis acompanhados: X, Instagram e TikTok, um aumento de 50% no volume de publicações e um acréscimo de 54,6% de interações em relação à semana anterior, que já havia ocorrido uma maior interatividade, os dados sinalizam uma intensificação do debate político no segundo turno.

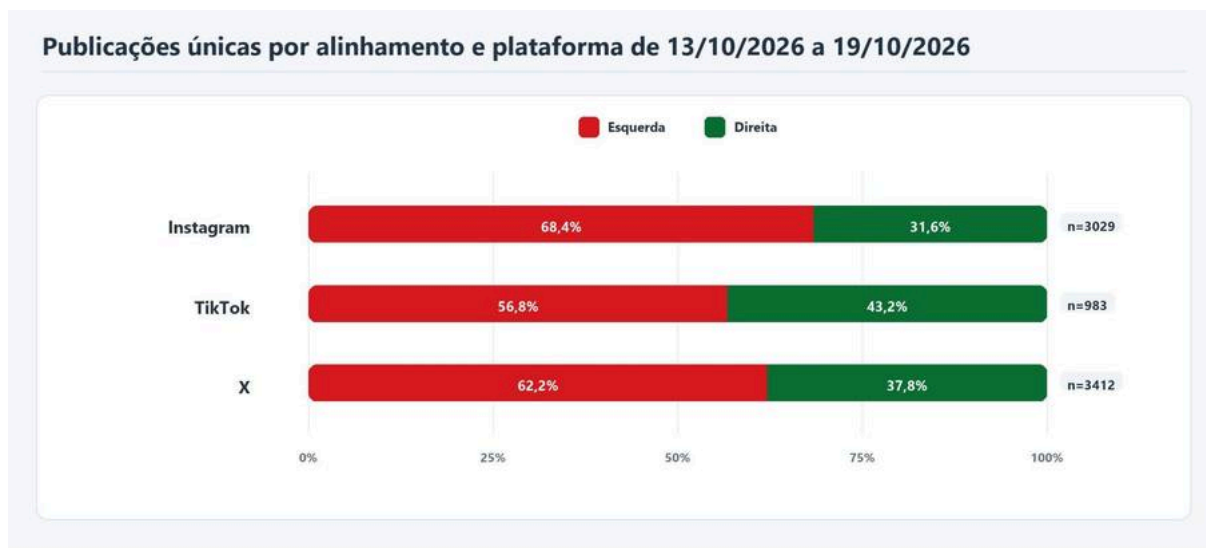
As três plataformas tiveram elevação das métricas de publicações e interações. O Instagram segue sendo a principal plataforma, principalmente em termos de interações. Nessa semana, foi identificado aumento de 23,6% de publicações e de 39,6% de engajamento. O X segue sendo a plataforma com o maior número de publicações 3.717 (acréscimo de 63,9%) e uma elevação de 116% no volume de interações. Já o TikTok foi a plataforma que apresentou maior variação percentual no período, um crescimento de 136% em número de postagens e 366% de engajamento.

**Tabela 1.** Publicações e interações por plataforma — 13 a 19 de outubro de 2026

| Plataforma  | Publicações | Var. período anterior | Interações  | Var. período anterior |
|-------------|-------------|-----------------------|-------------|-----------------------|
| X (Twitter) | 3.717       | ▲ [+63,9%]            | 46.154.605  | ▲ [+116,8%]           |
| Instagram   | 3.148       | ▲ [+23,6%]            | 369.239.329 | ▲ [+39,6%]            |
| TikTok      | 994         | ▲ [+136,1%]           | 39.256.709  | ▲ [+366,1%]           |
| Total       | 7.859       | ▲ [+50,1%]            | 454.650.643 | ▲ [+54,6%]            |

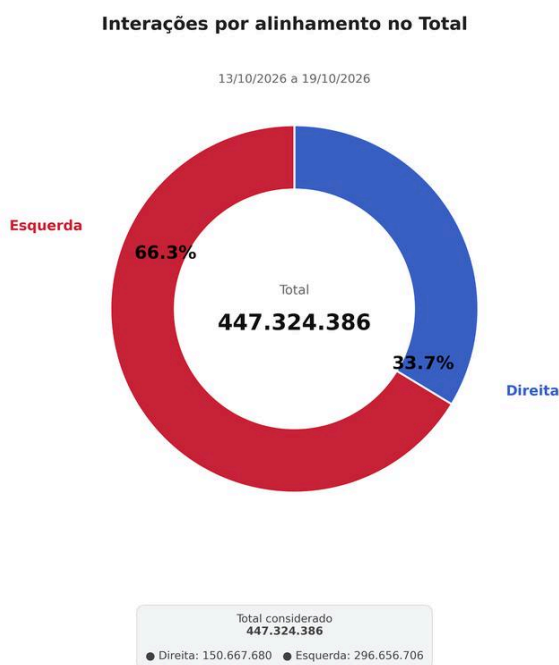
Fonte: coleta OBSERVA

### 3.1 Publicações por plataforma com alinhamento político

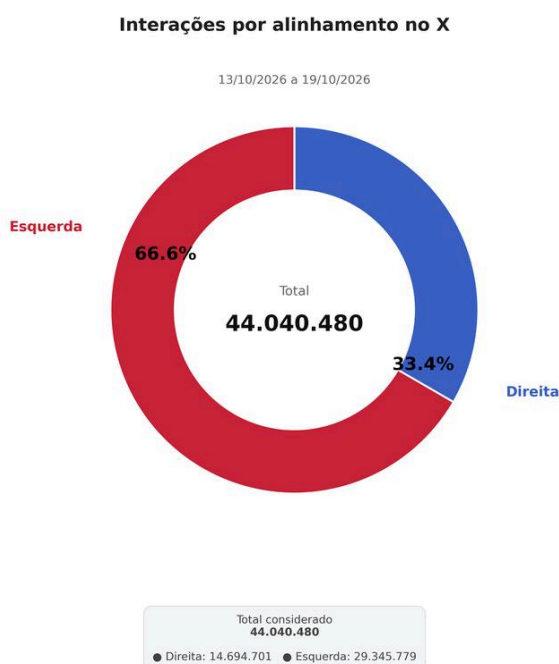


O gráfico acima apresenta a proporção de publicações realizadas pelo alinhamento dos perfis, de acordo com a classificação adotada neste relatório. Para a análise comparativa não foram incluídas as publicações de perfis classificados como indefinidos (jornalistas) que fazem parte do estudo, totalizando um corpus de 7.424 mensagens. Nas três plataformas acompanhadas, os perfis de esquerda tiveram uma maior atividade que os de direita. No Instagram a proporção foi de quase 70% de publicações da esquerda, contra aproximadamente 30% da direita. No X, a esquerda teve 56,8% das publicações, enquanto a direita teve 43%. No TikTok, o número de publicações dos perfis progressistas representam 62%. Os dados das plataformas sinalizam uma maior mobilização na publicação de conteúdos do campo progressista dentro do debate político.

### 3.2 Interações por plataforma com alinhamento político

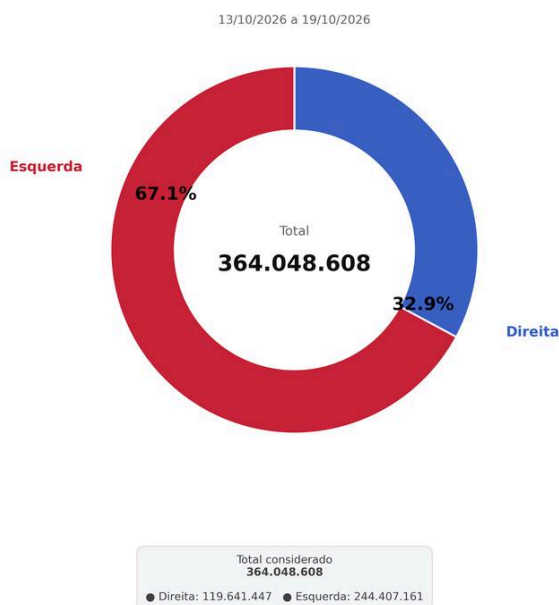


O gráfico consolida as interações (soma de curtidas, comentários e compartilhamentos/reposts) registradas no Instagram, no X e no TikTok entre 13 e 19/10/2026. Do total de 447.324.386 interações, a esquerda concentrou 296.656.706 (66,3%) e a direita 150.667.680 (33,7%), praticamente o dobro. A esquerda publicou 4.752 posts contra 2.672 da direita (1,78 vez mais) e também teve média de interações por publicação um pouco maior (cerca de 62,4 mil contra 56,4 mil). Em relação à semana anterior (06 a 12/10), o volume total de interações cresceu cerca de 54% (de 289,8 milhões para 447,3 milhões), mas a divisão entre os campos se manteve estável (65,8% contra 34,2% na semana anterior). O Instagram continuou sendo a principal arena, com 81,4% das interações, mas perdeu peso relativo para o X (9,8%) e para o TikTok (8,8%). No campo da esquerda, Lula liderou (54,7 milhões de interações em 197 publicações), seguido por André Janones (43,7 milhões), Erika Hilton (33,1 milhões), Camilo Santana (15,0 milhões) e Janja Silva (13,8 milhões). A publicação mais engajada do campo foi de @lulaoficial no Instagram, no dia do debate (18/10) — “Já tô pronto pro debate! Hoje é dia de discutir propostas e, principalmente, falar do futuro do nosso Brasil” (3,70 milhões). Em seguida vieram os posts de Erika Hilton sobre a aprovação do fim da escala 6x1 — “ACABOU A ESCALA 6x1 no 🇧🇷” (3,01 milhões). No campo da direita, Nikolas Ferreira foi de novo o principal motor (40,7 milhões, ou 27% de todo o campo), à frente de Flávio Bolsonaro (29,5 milhões), Pablo Marçal (20,1 milhões) e Lucas Pavanato (8,6 milhões). Nikolas assinou as quatro postagens mais engajadas da direita e a mais engajada de toda a base — “Desempregados kkkkkkkk 👍” (ironizando Fernando Haddad por ter perdido o governo do estado de São Paulo; 4,00 milhões de interações, 18/10), além de “Você conhece o Flávio... real?” (3,70 milhões) e “Tá desesperado, tadinho.” (ironizando as medidas tomadas por Lula como presidente durante o período eleitoral; 3,60 milhões de interações).

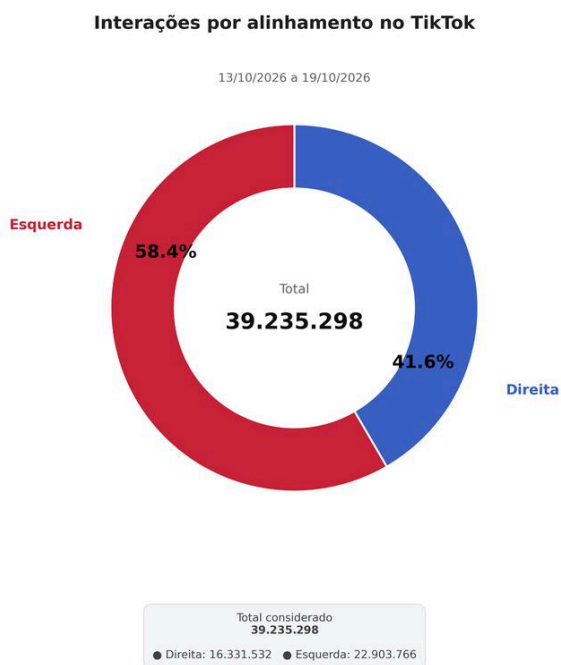


No X, foram somadas 44.040.480 interações entre perfis de esquerda e de direita no período, mais que o dobro da semana anterior. A esquerda ficou com 29.345.779 (66,6%) e a direita com 14.694.701 (33,4%). Trata-se de uma mudança importante: na semana anterior, a disputa no X era mais equilibrada (55,5% contra 44,5%), e agora a proporção se aproxima da observada no Instagram. A esquerda publicou mais (2.121 posts contra 1.291) e, diferentemente da semana anterior, também teve média superior por post (cerca de 13,8 mil interações, contra 11,4 mil da direita). Os reposts tiveram peso relevante, especialmente na esquerda (6,3 milhões, ou 21% das interações do campo, contra 2,4 milhões, ou 16%, na direita), o que indica circulação intensa de conteúdo entre perfis militantes. No campo da esquerda, o engajamento foi bem distribuído: @lulaoficial somou cerca de 4,9 milhões de interações em 101 posts, seguido por Erika Hilton (@erikakhilton, 3,8 milhões), Guilherme Cortez (@cortezpsol, 3,7 milhões em 156 posts), Lázaro Rosa (2,1 milhões) e Rick Azevedo (1,8 milhão). O post mais engajado do campo foi de Erika Hilton — “VITÓRIA DA CLASSE TRABALHADORA”(sobre o fim da escala 6x1; 445.093 interações) —, seguida por Sâmia Bomfim — “Adivinhem quem não compareceu à votação do fim da escala 6x1 no Senado?” (247.435) — e por Lula — “A família Bolsonaro transformou o Vorcaro em banqueiro. No meu governo, ele virou prisioneiro. Simples assim.” (202.359). No campo da direita, Nikolas Ferreira (@nikolas\_dm) concentrou 4,6 milhões (32% do campo na rede) — “o rato caiu na ratoeira kkkkkkkk @FlavioBolsonaro gênio” (147.547) e ““Não conheço essa moça’, disse Lula. Essa moça acaba de falar que era SÓCIA dele. Game over.” (90.338). Rodrigo Constantino (1,3 milhão em 217 posts) e Lucas Pavanato (980 mil) vieram em seguida. O post individual mais engajado da direita no X, porém, foi uma crítica a Flávio Bolsonaro vinda de Joice Hasselmann — “Gente, eu conheço Flavio Bolsonaro desde antes da campanha de 2018. [...] ele é bandido da pior espécie” (231.970).

## Interações por alinhamento no Instagram

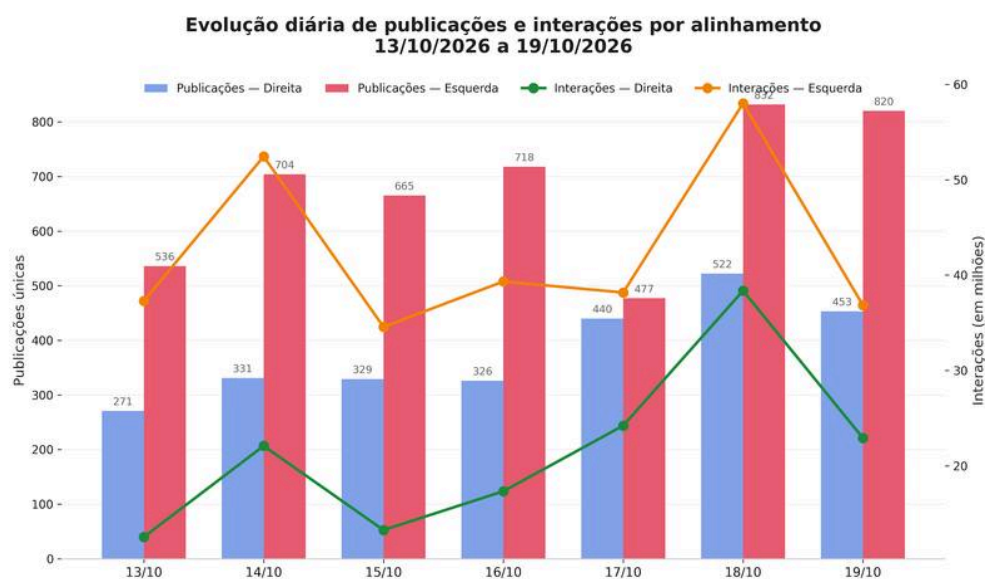


O Instagram segue como a principal arena da disputa, com 364.048.608 interações entre perfis de esquerda e de direita. A esquerda ficou com 244.407.161 (67,1%) e a direita com 119.641.447 (32,9%), exatamente a mesma proporção da semana anterior. A esquerda publicou mais que o dobro (2.073 posts contra 956), enquanto a direita manteve a maior média por publicação (cerca de 125,1 mil interações por post, contra 117,9 mil da esquerda). Foi a única das três redes em que a direita superou a esquerda em engajamento médio. O peso dos comentários continuou sendo uma marca da esquerda: são 39,8 milhões (16,3% das interações do campo), contra 7,8 milhões na direita (6,5%), reflexo das convocações explícitas para que os seguidores comentem e “explodam” as publicações. No campo da esquerda, Lula (@lulaoficial) reuniu cerca de 49,0 milhões de interações em 42 posts — “Já tô pronto pro debate!” (3,70 milhões) e “Quem não deve, não teme: estou abrindo meus sigilos e desafio Flávio Bolsonaro a fazer o mesmo” (2,57 milhões). André Janones somou cerca de 39,0 milhões em apenas 28 posts (média de 1,4 milhão) com mensagens curtas de mobilização — “EXPLODEEEEE” (2,83 milhões, com mais de 650 mil comentários) e “URGENTE! ACABAMOS COM ESCALA 6x1 NO BRASIL! EXPLODAM!” (2,73 milhões). O PT (28,3 milhões) e Erika Hilton — “ACABOU A ESCALA 6x1 no 🇧🇷” (3,01 milhões) — completam o grupo principal. No campo da direita, Nikolas Ferreira (@nikolasferreiradm) obteve 29,2 milhões com só 10 publicações (média de 2,9 milhões por post) — “Desempregados kkkkkkkk” (4,00 milhões), “O Brasil vai vencer! 🙏🇧🇷” (3,06 milhões) e “Valeu aí...mas aqui é verde e amarelo 🇧🇷 BORA PRA RUA, BRASIL!” (2,44 milhões). Flávio Bolsonaro somou 27,0 milhões em 29 posts — “Seus dias na presidência espalhando mentiras estão contados! Vou esfregar a verdade na tua cara, Lula!” (2,39 milhões) e posts de comícios como “EU NUNCA VI ISSOOOOOOOOOOOOO! O BRASIL VAI VENCER!!!!!!” (2,14 milhões). Pablo Marçal reuniu 18,0 milhões em 132 posts.



No TikTok, foram 39.235.298 interações entre os dois campos, quase cinco vezes o volume da semana anterior. A esquerda ficou com 22.903.766 (58,4%) e a direita com 16.331.532 (41,6%). É a maior virada do período: na semana anterior, o TikTok era a única rede em que a direita liderava (50,8%), e agora a esquerda abre quase 17 pontos de vantagem. A esquerda publicou mais vídeos (558 contra 425) e também teve média maior por vídeo (cerca de 41,0 mil interações, contra 38,4 mil). Nos dois campos, o resultado é muito concentrado em um único perfil: Erika Hilton responde por cerca de 42% das interações da esquerda na rede, e Nikolas Ferreira por cerca de 42% das da direita. No campo da esquerda, Erika Hilton (@erikahiltonsp) somou cerca de 9,7 milhões de interações em 15 vídeos — “Depois do Exército do Lula e seus 4 milhões de membros serem censurados, agora é o meu canal, a Tropa da Erika Hilton que está sendo sabotado no dia que votaremos o fim da escala 6x1” (1,81 milhão); “O TSE mudou mais de 4 mil locais de votação faltando uma semana pro segundo turno” (1,76 milhão) e “ACABOU A ESCALA 6x1 no 🇧🇷” (1,61 milhão). O vídeo mais engajado do campo, porém, foi de Sâmia Bomfim — “Adivinhem quem não veio pra votação do fim da escala 6x1?” (no qual ela aponta a ausência de Flávio Bolsonaro no Senado; 1,81 milhão). André Janones (2,9 milhões) e Guilherme Cortez (2,7 milhões) completaram o grupo. No campo da direita, Nikolas Ferreira somou 6,8 milhões em 13 vídeos, em tom de deboche — “Desempregados kkkkkkk” (1,86 milhão), “Desesperado, tadinho kkkkkkk” (1,30 milhão) e “Janja surtadinha kkkkk” (1,27 milhão). Também se destacaram Lucas Pavanato (1,9 milhão), Kim Kataguri (1,8 milhão em 45 vídeos) e Renan Santos (1,3 milhão).

### 3.3 Publicação com interação por cada dia do período analisado



O gráfico apresenta as publicações únicas (barras) e as interações (linhas) para ambos os dois campos ao longo dos sete dias de coleta. A linha do segmento de esquerda (laranja) ficou acima da linha do segmento de direita (verde) em todos os dias. A esquerda começou em 37,28 milhões (13/10), subiu para 52,44 milhões em 14/10, recuou para 34,57 milhões em 15/10, oscilou entre 38 e 39 milhões em 16 e 17/10, atingiu o pico da semana em 18/10 (58,01 milhões) e fechou em 36,85 milhões em 19/10. A direita mostrou trajetória de crescimento: partiu de 12,52 milhões em 13/10, subiu para 22,08 milhões em 14/10, caiu para 13,26 milhões em 15/10 e depois cresceu por três dias seguidos até o pico de 38,36 milhões em 18/10, fechando em 22,91 milhões. Com isso, a vantagem da esquerda diminuiu ao longo da semana: em 13/10, ela teve quase 3 vezes as interações da direita; em 18/10, cerca de 1,5 vez. As barras mostram o mesmo movimento: a direita aumentou sua produção de 271 para 522 posts diários (pico em 18/10), e em 17/10 os dois campos publicaram quantidades parecidas (440 contra 477).

O primeiro pico da esquerda (14/10) coincidiu com a votação do fim da escala 6x1 no Senado — “ACABOU A ESCALA 6x1 no 🇧🇷” (Erika Hilton, 3,01 milhões), o alerta sobre a “PEC das Horas Trabalhadas” (Erika Hilton, 2,87 milhões) e “URGENTE! ACABAMOS COM ESCALA 6x1 NO BRASIL! EXPLODAM!” (Janones, 2,73 milhões). No mesmo dia, a direita teve seu primeiro salto — “Valeu aí...mas aqui é verde e amarelo” (Nikolas, 2,44 milhões) e “Seus dias na presidência espalhando mentiras estão contados! Vou esfregar a verdade na tua cara, Lula!” (Flávio, 2,39 milhões). O pico de 18/10, comum aos dois campos, está ligado ao debate eleitoral: na esquerda, Lula — “Já tô pronto pro debate!” (3,70 milhões) e o post sobre Paulo Gustavo e a pandemia, “A vacina não chegou a tempo e a COVID-19 levou sua vida. Enquanto famílias choravam seus mortos, Bolsonaro ria da pandemia” (2,31 milhões) e o desafio “Flávio Bolsonaro, eu te

desafio a abrir seu sigilo bancário e telefônico” (2,12 milhões). Na direita, Nikolas dominou o dia — “Desempregados kkkkkkkk” (4,00 milhões), “O Brasil vai vencer!” (3,06 milhões) e “Livrai-nos do mal. Amém!” (2,37 milhões). O crescimento da direita em 17/10 veio dos comícios de Flávio Bolsonaro em Vitória e em Salvador — “EU NUNCA VI ISSOOOOOO!” (2,14 milhões), “Uma das cenas mais lindas que já vi na vida! Foi de arrepiar, Salvador!” (1,51 milhão). Os picos acompanham a agenda: a votação da escala 6x1 e o debate. A esquerda capitalizou a aprovação do fim da escala 6x1 no Senado (14 e 15/10). A direita teve seu melhor momento entre os comícios de 17/10 e o debate de 18/10, dia em que os dois campos registraram seus picos. Isso indica que eventos de grande visibilidade nacional mobilizam as duas bases ao mesmo tempo, mas a direita reage proporcionalmente mais.

Cabe ressaltar que os cinco perfis mais engajados respondem por 68,5% das interações da direita (contra 54,0% na esquerda), sendo Nikolas Ferreira e Flávio Bolsonaro somam 46,6% do campo. Nikolas, sozinho, tem 27% de tudo o que a direita obteve, com as quatro publicações mais engajadas do campo.

Na esquerda, o protagonismo foi mais distribuído entre Lula, Janones, Erika Hilton e o PT. Além disso, os comentários representam 14,4% das interações da esquerda e apenas 5,8% das da direita. Os posts de André Janones (“EXPLODEEEEE”, “A REELEIÇÃO DO PRESIDENTE LULA DEPENDE DISSO!”) tiveram centenas de milhares de comentários cada, o que indica uma operação organizada de engajamento. A direita, por sua vez, engaja sobretudo por curtidas em conteúdo de humor e em registros de comícios.

### 3.4 Quadro de perfis mais ativos no período<sup>1</sup>

A Tabela 2 apresenta os perfis que tiveram maior número de publicações e interações no período, agregando as três redes sociais analisadas. Em relação ao número de conteúdos publicados, dos cinco perfis mais ativos, 4 são da esquerda e um de direita (Rodrigo Constantino). Assim como na semana anterior, o deputado psolista Guilherme Cortez foi o perfil que aparece na liderança, seguido do deputado federal Rick Azevedo, do influenciador Lázaro Rosa e do deputado petista Rogério Correia. Fechando o Top de perfis ativos, vem o jornalista Rodrigo Constantino.

Na liderança em número de interações apareceu o perfil do presidente Lula, com um aumento de mais de 10 milhões de interações em relação à semana anterior, seguido pelo deputado mineiro André Janones que está liderando as ações dos apoiadores do presidente nas redes, a partir do canal no WhatsApp: Exército do Lula. Em terceiro, aparece o perfil do deputado de direita mineiro Nikolas Ferreira, na sequência vem a deputada psolista Erika Hilton e fechando a lista do Top5, aparece o candidato do PL, Flávio Bolsonaro, com uma diferença de mais de 21 milhões de interações para seu adversário.

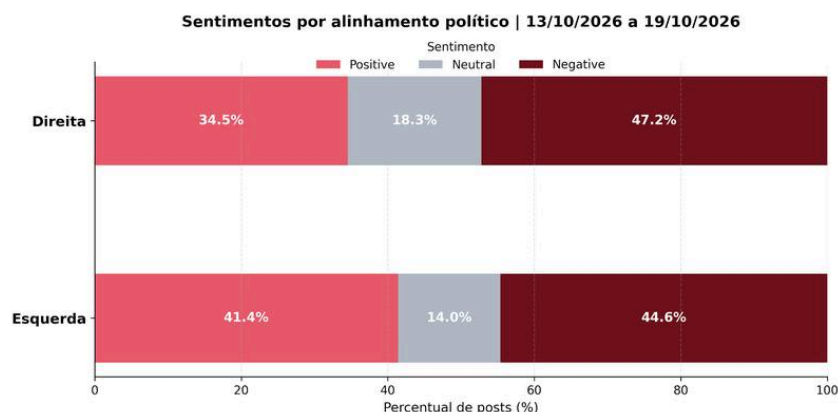
---

<sup>1</sup> Estão agregadas as publicações e interações nas três plataformas.

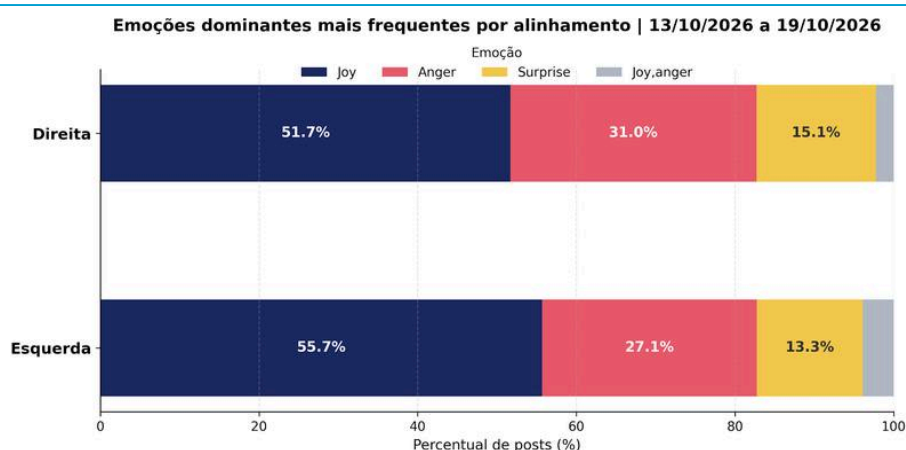
**Tabela 2.** Publicações e interações por perfis mais ativos — 13 a 19 de outubro de 2026

| Perfis mais ativos (maior nº de publicações) | Publicações Únicas | Perfis com maior interações | Interações |
|----------------------------------------------|--------------------|-----------------------------|------------|
| @ Guilherme Cortez                           | 347                | @ Lula                      | 54.697.192 |
| @ Rick Azevedo                               | 287                | @ André Janones             | 43.735.780 |
| @ Lázaro Rosa                                | 284                | @ Nikolas Ferreira          | 40.668.646 |
| @ Rogério Correia                            | 232                | @ Erika Hilton              | 33.062.928 |
| @ Rodrigo Constantino                        | 220                | @ Flávio Bolsonaro          | 29.531.724 |

### 3.5 Análise de Sentimentos e Emoções



O gráfico mostra a distribuição percentual das publicações de cada campo político segundo o sentimento atribuído pelo modelo (coluna “sentiment”: positivo, neutro ou negativo), entre 13 e 19/10/2026. O sentimento negativo continuou sendo o mais frequente nos dois campos, um pouco mais na direita (47,2%, ou 1.249 posts) do que na esquerda (44,6%, ou 1.024 posts). A diferença mais acentuada esteve nos posts positivos: 41,4% na esquerda (951) contra 34,5% na direita (914). A direita também teve uma parcela maior de conteúdo neutro (18,3%, contra 14,0%). Em comparação com a semana anterior, os dois campos se afastaram: a direita perdeu positividade (de 38,8% para 34,5%) e ganhou neutralidade (de 13,7% para 18,3%), enquanto a esquerda ficou um pouco menos negativa (de 46,9% para 44,6%). Por plataforma, o X seguiu como o ambiente mais negativo (52,8% na direita e 51,2% na esquerda) e o Instagram foi onde a esquerda foi mais positiva (45,4%).



O gráfico mostra a distribuição das quatro emoções dominantes mais frequentes no período analisado (coluna “dominant\_emotion”, baseada nas categorias de Ekman): alegria (joy), raiva (anger), surpresa (surprise) e a combinação alegria/raiva (joy, anger). Essas categorias cobriram cerca de 89% dos posts de cada campo (2.365 na direita e 2.054 na esquerda). A alegria foi a emoção predominante nos dois lados: 55,7% na esquerda (1.144 posts) e 51,7% na direita (1.223 posts). A direita manteve mais raiva (31,0%, contra 27,1%) e um pouco mais de surpresa (15,1%, contra 13,3%), enquanto a esquerda teve quase o dobro de posts de alegria/raiva (3,9%, contra 2,2%). As diferenças entre os campos ficaram menores do que na semana anterior, principalmente porque a direita aumentou a alegria (de 46,7% para 51,7%) e reduziu a raiva (de 34,3% para 31,0%) e a surpresa (de 17,0% para 15,1%). A esquerda ficou praticamente estável. A direita adotou um tom mais celebratório nesta semana, ligado aos comícios e ao discurso de vitória, embora sua alegria continue muito associada ao deboche contra o adversário.

A direita ficou menos positiva no sentimento, mas mais “alegre” nas emoções. Os dois gráficos parecem contraditórios: na direita, os posts positivos caíram, mas a alegria subiu. Isso ocorre porque boa parte da alegria da direita é de zombaria, classificada como emoção alegre mas com sentimento negativo. O post mais engajado do campo, “Desempregados kkkkkkkk 👍” (Nikolas Ferreira, 4,0 milhões), é um exemplo: negativo no sentimento e alegria na emoção. O mesmo vale para “Seus dias na presidência espalhando mentiras estão contados! Vou esfregar a verdade na tua cara, Lula!” (Flávio Bolsonaro, 2,39 milhões).

Na esquerda, a mistura de euforia e combate foi o que mais engajou. Entre os posts de esquerda, a categoria alegria/raiva teve a maior média de interações (186 mil por post), seguida pela raiva (126 mil), à frente da alegria (119 mil). Foram mensagens de convocação militante, como “URGENTE! ACABAMOS COM ESCALA 6x1 NO BRASIL! EXPLODAM!” (Janones, 2,73 milhões), “O povo brasileiro assiste neste exato momento Flávio Bolsonaro mentir há duas horas. Eis a verdade! EXPLODAM ESSE VÍDEO!” (PT, 1,98 milhão) e “Atenção, meu exército! [...] Já somos 5 milhões” (Lula, 1,79 milhão). Os posts negativos da esquerda continuaram com média de interações menor que os positivos e neutros.

---

## 4. ANÁLISE DE CONFLITOS POR PLATAFORMA

### 4.1 X (Twitter)

---

Na última semana de campanha antes do segundo turno, entre 13 e 19 de outubro de 2026, a disputa política brasileira foi marcada pela onda de domínio da esquerda na autoria das pautas principais circulantes no X. No entanto, as controvérsias entre esquerda e direita foram intensificadas pela proximidade do pleito. Nesse período, diferentes temas foram mobilizados, entre os principais eixos de conflito, destacaram-se 1) o debate presidencial na TV Band; 2) a disputa pela legitimidade do Bolsa Família e pela defesa das políticas de proteção social; 3) as estratégias de aproximação com o eleitorado feminino; 4) a instrumentalização política da religião; 5) a discussão sobre o fim da escala de trabalho 6x1; 6) as diferentes concepções de segurança pública; 7) críticas às instituições democráticas e às plataformas digitais; 8) e a disputa pela memória da pandemia de Covid-19.

#### 1. Tema: Político ▾

#### Subtema(s): Campanha eleitoral ▾

#### Enunciados centrais:

O debate presidencial na TV Bandeirantes, que ocorreu no domingo 18 de outubro, gerou diversos conflitos online, sendo o desafio que Lula fez a Flávio Bolsonaro de quebrarem os respectivos sigilos bancários para mostrarem sua idoneidade. A esquerda se engajou a cobrar o aceite de Flávio e que ele mostrasse seu extrato bancário publicamente. Para comparação, afirmavam que Lula seria aquele de coragem de mostrar suas contas. Já a direita tentou ser evasiva e se desviar da questão, colocando que Lula estaria nervoso no debate e que estaria tentando instaurar uma perseguição a Flávio Bolsonaro.

**Direita bolsonarista****Nikolas Ferreira**  
@nikolas\_dm[Show translation](#)

Flávio está calmo, respondendo e falando em propostas. Lula está nervoso, mas também mais no ataque. Independente de tudo, um fato é: pra mim esse primeiro modelo de debate aberto não é eficaz.

9:14 PM · Oct 18, 2026 · 864.3K Views



2.6K



3K



37K



231



Relevant ▾

[View quotes >](#)**Eduardo Bolsonaro**  
@BolsonaroSP[Show translation](#)

3) DEBATE: LULA AMEAÇA FLÁVIO EM REDE NACIONAL

Se ganhar, Lula vai empreender uma caça a bruxas contra @FlavioBolsonaro. Essa é a proposta dele.



8:46 PM · Oct 18, 2026 · 805.1K Views

**Esquerda lulista****Lázaro Rosa**  
@lazarorosa25[Mostrar tradução](#)

EXPLODAM ESSE VÍDEO! Lula volta a desafiar Flávio Bolsonaro e diz que está fazendo uma procuração para quebrar o próprio sigilo: "Eu te desafio, mais uma vez a abrir seu sigilo bancário, assim como eu estou disposto a abrir o meu!" Não esqueça, Flávio!

#AbreOSigiloFlávio



11h51 · 19 de out. de 2026 · 249,6 mil Vistas

**ERIKA HILTON**  
@ErikakHilton

E aí, @FlavioBolsonaro, vai abrir seus sigilos? Você tem coragem?

Porque o Lula tem.

Quem não deve não teme.



10:34 PM · 18 de out de 2026 · 362,5 mil Visualizações

## 2. Tema: Político ▾

### Subtema(s): Políticas Públicas ▾

#### Enunciados centrais:

O programa Bolsa Família também foi tema de enfrentamento. Por um lado, a esquerda viralizou uma fala de Daniela Marques, assessora econômica da campanha de Flávio Bolsonaro, de que haverá uma regra de transição limite de até dois anos para os beneficiários do programa para encontrarem emprego ou abrirem seu próprio negócio. Por outro lado, a direita afirmou que o Bolsa Família estaria garantido e acusou a esquerda de espalhar mentiras e desinformação na tentativa de ganhar as eleições.

| Direita bolsonarista                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        | Esquerda lulista                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p><b>Carlos Bolsonaro</b> @CarlosBolsonaro</p> <p>Show translation</p> <p>Lula nunca sabe de nada! Mas, em época de eleição, as promessas aparecem, as mentiras se multiplicam e as desculpas não têm fim!</p> <p>Flávio Bolsonaro já deixou claro: o Bolsa Família está garantido!</p> <p>O brasileiro não quer apenas sobreviver do Bolsa Família. Quer ter condições de trabalhar, prosperar e proporcionar uma vida digna à sua família.</p> <p>Compartilhem a verdade!</p> <p>Dia 25 de outubro, @FlavioBolsonaro Presidente! 2 2</p>  <p><b>Flávio Bolsonaro</b> @FlavioBolsonaro</p> <p>Show translation</p> <p>O BOLSA FAMÍLIA NÃO VAI ACABAR!</p> <p>A esquerda está espalhando mais mentiras. Nós temos a verdade do nosso lado.</p> <p>Vote 2 2</p> <p>O Brasil vai vencer!</p> <p>#BolsaFamília<br/>#FlavioBolsonaro<br/>#Bolsonaro</p>  | <p><b>Rick Azevedo</b> @rickazevedo</p> <p>Show translation</p> <p>EXPLODAM: Coordenadora econômica de Flávio Bolsonaro confirma que beneficiários do Bolsa Família serão desligados do programa em DOIS ANOS caso ele seja eleito. É assim que ele vai defender as famílias mais pobres?</p>  <p>3:26 PM · Oct 19, 2026 · 387.4K Views</p> <p><b>Guilherme Boulos</b> @GuilhermeBoulos</p> <p>Show translation</p> <p>Flávio Bolsonaro vai acabar com o Bolsa Família? É isso mesmo?</p>  <p>2:57 PM · Oct 19, 2026 · 205.9K Views</p> |

**3. Tema:** Moral ▾**Subtema(s):** Ofensa Dirigida ▾**Enunciados centrais:**

A tentativa de dialogar com o eleitorado feminino evidenciou uma disputa política entre esquerda e direita em torno da representação e dos direitos das mulheres. De um lado, a direita tentou deslegitimar a esquerda, acusando seus membros de não defenderem as pautas femininas, a partir do contexto de uma acusação contra Lula, que tem sido midiaticizada pela lobista Roberta Moreira Luchsinger. Ao mesmo tempo os atores de direita atacaram a primeira-dama de esquerda Janja, que tem sido identificada pela direita bolsonarista como uma mulher com características impróprias ao seu modelo conservador. Da outra parte, a esquerda procurou salientar a ideia de que os atores de direita não seriam representantes das mulheres, já que votaram contra a expansão os direitos dos direitos trabalhistas femininos e de proteção à maternidade. Nesse contexto, a disputa ultrapassa a conquista de votos e revela como as pautas femininas são acionadas como instrumentos de disputa ideológica, evidenciando as contradições entre o discurso de defesa das mulheres e as práticas políticas dos grupos que reivindicam sua representação.

| Direita bolsonarista                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           | Esquerda lulista                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p><b>Nikolas Ferreira</b> <br/>@nikolas_dm</p> <p><a href="#">Show translation</a></p> <p>Lula ameaçou uma mulher? Amiga do seu filho? O que ele não faria com o restante... abre o olho, mulheres do Brasil.</p> <p>8:55 PM · Oct 17, 2026 · 328.1K Views</p> <p><b>Nikolas Ferreira</b> <br/>@nikolas_dm</p> <p>Janja surtada, tadinha</p>  <p>0:14</p> <p>10:37 PM · 18 de out de 2026 · 1,1 mi Visualizações</p> | <p><b>Lula</b> <br/>@LulaOfficial</p> <p><a href="#">Show translation</a></p> <p>Flávio se recusa a responder por que votou contra o aumento da licença maternidade. Ele foi o único deputado a votar contra o projeto na Assembleia Legislativa no Rio em 2009.</p>  <p>8:43 PM · Oct 18, 2026 · 342.7K Views</p> |

4. Tema: **Moral**Subtema(s): **Pânico Moral**

## Enunciados centrais:

| <u>Direita bolsonarista</u>                                                                                                                                                                                                                                                         | <u>Esquerda lulista</u>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p><b>Silas Malafaia</b> ✓<br/>@PastorMalafaia</p> <p>LULA TENTOU PROMOVER GUERRA RELIGIOSA PARA TIRAR PROVEITO POLÍTICO. Engole essa petezada!</p>  <p>9:00 AM · Oct 13, 2026 · 151.4K Views</p> | <p><b>André Janones</b> ✓<br/>@AndreJanonesMG</p> <p>Show translation</p> <p>Não há mais como escapar, eles estão cercados, cada detalhe do que está acontecendo aqui nas redes foi cuidadosamente arquitetado, peça por peça, como em um jogo. Eu serei o punho do povo que apagará a falsa luz dos que usam o nome de Deus para manipular os inocentes, e a sombra silenciosa que assistirá ao fim de tudo que eles pensavam controlar!</p> <p>Quem viver, verá!!! 👍</p> <p>Last edited 12:49 PM · Oct 17, 2026 · 390.8K Views</p> |

O conflito entre direita e esquerda voltou a perpassar pelo debate religioso durante essa última semana. À direita, esteve no centro da tensão uma publicação do Pastor Silas Malafaia na qual acusou Lula de tentar promover uma guerra religiosa para obter vantagens políticas. Na postagem ele utilizou imagens de evangélicos distribuindo lanches aromeiros católicos, com o objetivo de estabelecer uma igualdade entre cristãos e assim questionar acusações de perseguição religiosa por parte dos evangélicos. Em contrapartida, a esquerda criticou a instrumentalização da fé, sugerindo que determinados grupos religiosos utilizariam/distorceriam preceitos do cristianismo para manipular fiéis e disseminar discursos de ódio. Dessa forma, enquanto a direita procurou associar o campo opositor à ameaça à liberdade religiosa, a esquerda buscou deslegitimar o uso político da religião como mecanismo de mobilização eleitoral. Esse embate revela como a religiosidade, principalmente a evangélica, se tornou um recurso estratégico na polarização política, em que ambos os lados disputam a posição de falar em nome de valores cristãos.

**5. Tema: Político ▾****Subtema(s): Políticas Públicas ▾****Enunciados centrais:**

| <u>Direita bolsonarista</u>                                                        | <u>Esquerda lulista</u>                                                             |
|------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------|
|  |  |

A discussão em torno da escala 6x1 suscitou uma reconfiguração dos posicionamentos políticos e das estratégias de disputa narrativa entre direita e esquerda. De um lado, organizações e atores políticos da esquerda buscaram expor a ausência de representantes associados à direita nos espaços de discussão da pauta, utilizando o não comparecimento no Senado como estratégia para questionar o compromisso desses parlamentares com uma demanda que afeta diretamente as condições de vida da classe trabalhadora. De outro, setores da direita reagiram às acusações, enquadrando-as como uma campanha de calúnia promovida por seus adversários e negando que o bolsonarismo fosse contrário à discussão da proposta. Nesse embate, a disputa ultrapassou o mérito da redução da jornada de trabalho e se concentrou na construção da imagem pública dos grupos políticos, enquanto a esquerda procurou associar seus adversários à omissão diante de uma pauta de interesse popular, a direita buscou deslegitimar essa interpretação, apresentando-a como uma estratégia de ataque político.

**6. Tema: Político ▾****Subtema(s): Políticas Públicas ▾****Enunciados centrais:**

| <u>Direita bolsonarista</u>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         | <u>Esquerda lulista</u>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p data-bbox="220 685 405 725"><b>Flávio Bolsonaro</b> @FlavioBolsonaro</p> <p data-bbox="220 741 344 759"><a href="#">Show translation</a></p> <p data-bbox="220 763 754 853">PCC, CV, milícias e todas as facções serão declaradas organizações narcoterroristas. Vamos prender os chefes de facções e retomar cada território dominado pelo crime. Chega de bandido mandando na esquina. Quem vai mandar no Brasil é a lei.</p> <p data-bbox="220 882 368 900">O Brasil vai vencer!</p> <p data-bbox="220 904 325 922">Vote </p>  <p data-bbox="220 1447 475 1464">12:26 AM · Oct 15, 2026 · 177.3K Views</p> | <p data-bbox="820 600 957 640"><b>Lula</b> @LulaOfficial</p> <p data-bbox="820 658 944 676"><a href="#">Show translation</a></p> <p data-bbox="820 680 1043 698">Para o trabalhador, proteção.</p> <p data-bbox="820 728 999 745">Para o bandido, prisão.</p> <p data-bbox="820 775 1129 792">Segurança da esquina ao andar de cima.</p> <p data-bbox="820 822 1040 840">Sem espaço para milicianos.</p> <p data-bbox="820 869 957 887">Vem com a gente.</p>  <p data-bbox="820 1229 1072 1247">4:22 PM · Oct 19, 2026 · 261.9K Views</p> <p data-bbox="820 1308 992 1348"><b>ERIKA HILTON</b> @ErikakHilton</p> <p data-bbox="820 1366 944 1384"><a href="#">Show translation</a></p> <p data-bbox="820 1388 1375 1433">Sempre que Flávio Bolsonaro ousar falar como se ele tivesse já feito algo de útil pra combater a violência no Brasil, é bom lembrar:</p> <p data-bbox="820 1460 1324 1505">Ele votou CONTRA o Projeto de Lei para tirar a posse de armas de agressores de mulheres.</p> <p data-bbox="820 1520 1085 1538">10:04 PM · Oct 16, 2026 · 979.7K Views</p> |

O debate de perspectivas e propostas sobre segurança pública entre os grupos ideológicos voltou a gerar alto engajamento no X. A direita enfatizou suas posições de combate às organizações criminosas no Brasil com colaboração de forças externas, além de defender medidas mais rígidas de enfrentamento à criminalidade, associando esse posicionamento à defesa da ordem e da soberania nacional. Do outro lado, a esquerda se contrapôs afirmando o compromisso com o combate às facções criminosas e à violência policial. Além disso, questionaram acerca das soluções reais que a direita bolsonarista já construiu para o combate à violência.

## 7. Tema: Político ▾

## Subtema(s): Campanha eleitoral ▾

## Enunciados centrais:

| Direita bolsonarista                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                | Esquerda lulista                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p data-bbox="252 589 416 629"><b>Nikolas Ferreira</b> <br/>@nikolas_dm</p> <p data-bbox="252 640 367 658"><a href="#">Show translation</a></p> <p data-bbox="252 660 738 683">Comprei o pacote premium da Meta: vem engajamento na rua também</p>  <p data-bbox="252 1189 488 1207">10:40 PM · Oct 17, 2026 · 376.1K Views</p> <p data-bbox="284 1249 461 1283"><b>Eduardo Bolsonaro</b> <br/>@BolsonaroSP</p> <p data-bbox="284 1294 383 1312"><a href="#">Show translation</a></p> <p data-bbox="284 1314 539 1330">MAIS UM TAPA NA CARA DO ALEXANDRE</p> <p data-bbox="284 1350 639 1386">No meu país eu estou ainda condenado por um regime que notoriamente abusa de seu poder</p> <p data-bbox="284 1406 687 1442">No exterior eu sou recebido por presidentes, príncipes, chefes-de-Estado e procurado pela imprensa para entrevistas</p> <p data-bbox="284 1462 531 1478">Moraes é quem puxa o Brasil para a lama</p>  <p data-bbox="284 1888 480 1904">7:29 PM · Oct 15, 2026 · 110.6K Views</p> | <p data-bbox="877 562 1007 595"><b>ERIKA HILTON</b> <br/>@ErikakiHilton</p> <p data-bbox="877 607 973 624"><a href="#">Show translation</a></p> <p data-bbox="877 627 1281 678">Estou acionando o TSE e pedindo a derrubada do canal "Tropa do Flávio" no WhatsApp pelo mesmo motivo que Kássio Nunes Marques mandou bloquear o canal Exército do Lula: falta de registro no TSE.</p> <p data-bbox="877 698 1299 750">Assim como o canal "Tropa do Flávio", o "Exército do Lula" é um canal de APOIADORES, não um canal oficial. O canal de apoio ao Flávio é gerido por Nikolas Ferreira e o de Lula por André Janones.</p> <p data-bbox="877 770 1294 837">Mas somente o canal de apoio a Lula e seus 4 milhões de membros estão sendo censurados pelas decisões do presidente do TSE. Curiosamente, na véspera da votação da minha PEC pelo FIM da escala 6x1.</p> <p data-bbox="877 857 1294 909">E um adendo: ao contrário do canal Exército do Lula, o canal de Flávio Bolsonaro está compartilhando, abertamente, desinformação com fins eleitorais.</p> <p data-bbox="877 929 1299 996">O canal de Flávio Bolsonaro chegou a publicar imagens falsas de uma jovem usando drogas na manifestação de domingo e uma imagem completamente racista, gerada por inteligência artificial, de uma mulher negra limpando as paredes na Avenida Paulista.</p> <p data-bbox="877 1016 1302 1068">As regras têm que valer para todos. E precisa ficar claro: quem está desrespeitando-as é o canal de Flávio Bolsonaro, e ele precisa pagar por isso. E é obrigação do TSE cobrar.</p>  <p data-bbox="858 1249 989 1283"><b>GugaNoblat</b> <br/>@GugaNoblat</p> <p data-bbox="858 1294 957 1312"><a href="#">Show translation</a></p> <p data-bbox="858 1314 1318 1397">Está valendo a censura ao canal Exército do Lula por 48 horas. Kassio Nunes queria censurar por toda eleição, mas o TSE não encontrou fake News no canal para embasar a censura. Kassio Nunes, um juiz suspetíssimo de corrupção, demolindo a reputação da justiça.</p>  <p data-bbox="858 1843 1062 1859">12:32 AM · Oct 14, 2026 · 24K Views</p> |

---

Os dois principais segmentos antagônicos mobilizaram narrativas de resistência a perseguições políticas promovidas por instituições, empresas e agentes com eles. Lideranças políticas da direita bolsonarista adotaram um discurso de resistência a perseguições políticas para mobilizar apoiadores e reforçar a imagem do bolsonarismo como alvo de seus adversários e das instituições. Nesse enquadramento, o STF e Alexandre de Moraes foram associados à ideia de um “regime”, enquanto Jair Bolsonaro e seus apoiadores são apresentados como suas vítimas, por meio da expressão “presos políticos”. Somou-se a isso a construção de um argumento de desconfiança em relação ao processo eleitoral, sustentada pela suspeita de que o sistema poderia prejudicar as eleições, além do uso da ironia em torno da Meta para questionar a moderação de conteúdo nas plataformas digitais.

A esquerda direcionou suas críticas à atuação de canais digitais associados à direita e às decisões das instituições responsáveis pela regulação do ambiente digital e pela organização eleitoral. Entre os elementos mobilizados nesse discurso estão a derrubada do canal de WhatsApp “Exército do Lula”, atribuída à atuação do presidente do TSE Kassio Nunes Marques, mudanças envolvendo 4.352 seções eleitorais pelo TSE e as críticas à atuação da Meta, incluindo iniciativas como a CPI das Big Techs e manifestações em frente à sede da empresa. Também aparecem questionamentos sobre o uso de inteligência artificial, como no caso do contrato da campanha de Flávio Bolsonaro com a Elytron CyberSecurity, inserindo a tecnologia e a circulação de informações no centro da disputa política.

## 8. Tema: Político ▾ Moral ▾

## Subtema(s): Políticas Públicas ▾ Pânico Moral ▾

Enunciados centrais:

| Esquerda lulista                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p><b>Lula</b> @LulaOficial</p> <p>Paulo Gustavo poderia estar aqui. A vacina não chegou a tempo e a COVID-19 levou sua vida. Enquanto famílias choravam seus mortos, Bolsonaro ria da pandemia.</p> <p>O Brasil não merece reviver esse pesadelo, o descaso, a insensibilidade e o retrocesso.</p> <p>A memória de Paulo Gustavo e de tantas vítimas da COVID-19 nos convoca a escolher um futuro de respeito à vida. Assista à íntegra no YouTube.</p> <p><a href="https://youtube.com/watch?v=GfChxj...">youtube.com/watch?v=GfChxj...</a></p>  <p>9:01 AM · 18 de out de 2026 · 3,1 mil Visualizações</p> | <p><b>Lázaro Rosa</b> @lazarorosa25</p> <p>Meu Deus! Que relato forte desse pai que perdeu a filha de 3 anos durante a pandemia, porque Bolsonaro BARROU A VACINAÇÃO EM CRIANÇAS. Bolsonaro nunca mais!</p> <p>ELES QUEREM QUE VOCÊ ESQUEÇA!<br/>NÓS NÃO VAMOS ESQUECER!</p> <p>#ElesPoderiamEstarVivos<br/>#VacinaSalvaVidaBolsonaroTira</p>  <p>11:28 AM · Oct 18, 2026 · 174.4K Views</p> |
| <p><b>Direita bolsonarista</b></p> <p><b>Carlos Bolsonaro</b> @CarlosBolsonaro</p> <p>Sabe a vacina que você tomou? Foi @jairbolsonaro que comprou! TUDO IMEDIATAMENTE APÓS LIBERAÇÃO DA ANVISA! Foram mais de 500 milhões de doses e nenhum prefeito ou governador às comprou. Todas foram o Presidente Jair Bolsonaro. Compartilhe VERDADE pelo bem do Brasil!</p> <p>Presidente @FlavioBolsonaro 2 2</p> <p>9:10 AM · Oct 17, 2026 · 355.3K Views</p>                                                                                                                                                                                                                                        |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |

A pandemia da Covid-19 permanece como um ponto de tensão no conflito de interesses entre bolsonaristas e lulistas, especialmente na construção de versões sobre a atuação do governo Bolsonaro e sobre a memória das vítimas e suas famílias. A direita política defendeu o trabalho da gestão federal de Jair Bolsonaro em relação à aquisição e a distribuição de vacinas, enfatizando ações administrativas como forma de contestar a responsabilização do ex-presidente pela crise sanitária. Em sentido oposto, a esquerda recorreu aos relatos pessoais das perdas familiares para recuperar o sofrimento vivido durante a pandemia e manter em evidência as consequências humanas daquele período. A contraposição revela duas estratégias antagônicas. Enquanto o discurso bolsonarista sustentou uma narrativa de atuação governamental e rebateu acusações, os atores de esquerda mobilizaram no conflito a experiência do luto como forma de preservar a memória das vítimas e questionar a condução política da crise.

## 4.2 Instagram

Na semana de 13 a 19 de outubro de 2026 os conflitos no Instagram intensificaram a mobilização para o segundo turno das eleições nacionais. Nesta semana, a disputa entre Lula e Flávio Bolsonaro articulou temas relacionados às propostas das candidaturas adversárias como corte de gastos, mas, também, fim da escala 6x1, corrupção, segurança pública e força de mobilização. Conquistar eleitores e manter os apoiadores mobilizados exigiam apresentar a vitória adversária como um risco aos direitos sociais, à liberdade de expressão ou aos valores reivindicados por cada candidatura. As publicações analisadas permitem organizar a semana em quatro eixos: 1) Corte de gastos, benefícios e o modelo de economia argentino; 2) Corrupção e transparência; 3) Segurança pública e mobilização do medo; e 4) Disputa pela mobilização popular na internet e nas ruas.

### 1. Tema: Político ▾

#### Subtema(s): Políticas Públicas ▾

#### Enunciados centrais:

| Direita Bolsonaroista                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  | Esquerda lulista                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p><b>A paciência acabou.</b></p> <p>Audio original</p> <p>Seguir ...</p> <p>sidneyedipo 5 sem<br/>ACORDA BRASIL ESTOU PRONTO<br/>74.772 curtidas Responder<br/>Ver todas as 268 respostas</p> <p>lucaspavanato 5 sem<br/>Ninguém aguenta mais essa quadrilha!<br/>68.945 curtidas Responder<br/>Ver todas as 174 respostas</p> <p>pabloalmeidadm 5 sem<br/>VAMOS PRA RUA 🇧🇷<br/>60.914 curtidas Responder<br/>Ver todas as 383 respostas</p> <p>3,8 mi 283,5 mil 734,2 mil</p> <p>15 de setembro</p> <p>Adicione um comentário...</p> | <p>ptbrasil et 5 autres<br/>Audio d'origine</p> <p>ptbrasil 4 j<br/>O povo brasileiro assiste neste exato momento Flávio Bolsonaro mentir há duas horas. Eis a verdade! EXPLODAM ESSE VÍDEO!<br/>Voir la traduction</p> <p>mony_lima17 4 j<br/>Vamos dar a resposta nas urnas BR<br/>13<br/>88.815 J'aime Répondre Voir la traduction<br/>Voir les 713 réponses</p> <p>gabao 4 j<br/>"Eu? O modelo do LULA" - Luiz Inácio LULA da Silva<br/>20032 J'aime Répondre Voir la traduction</p> <p>1,7 M 333,6 K 593 K</p> <p>Aimé par pagnan_edu et 1,6 M autres personnes<br/>il y a 4 jours</p> <p>Ajouter un commentaire...</p> |

---

O corte de benefícios sociais foi pautado por perfis ligados a ambos candidatos à presidência. O campo da esquerda lulista mobilizou um “nós” associado ao apoio das políticas sociais e do desenvolvimento de um modelo próprio de economia e um “eles” como um grupo político que quer destruir as políticas sociais e realizar cortes em todos os setores da economia. Já a direita Bolsonarista mobilizou um “Nós” diferente - aqueles que precisam lidar com as mentiras da esquerda sobre o corte de políticas sociais. O “eles”, na perspectiva da direita bolsonarista, é voltada para os agentes da esquerda que utilizam de forma eleitoreira as políticas sociais.

A esquerda lulista mobiliza esse “nós” apoiada no histórico de políticas sociais aprovadas pelo presidente Lula, com foco no bolsa família e no fim da jornada de trabalho 6x1. Já o “eles” é apoiado nas falas contraditórias do partido de Flávio Bolsonaro e suas próprias falas em relação ao Bolsa Família e à PEC. O conflito se daria pela capacidade que esses direitos sociais possuem em virar o voto dos indecisos. Assim, a esquerda lulista se esforça para demonstrar que caso ela perca as eleições esses benefícios deixarão de existir, que são os únicos que podem garantir esses direitos para a população brasileira.

Já no campo da direita bolsonarista o conflito ganha um novo enquadramento. A direita bolsonarista diz que a esquerda cria um Flávio “hipotético”, esse Flávio não existe na realidade, mas ele precisa existir para que as pessoas votem na esquerda. Assim, a direita bolsonarista cria um “eles” voltado para a figura da esquerda mentirosa. Já o “nós” se torna aqueles injustiçados que precisam desmentir constantemente a esquerda que utiliza das mentiras em torno do corte das políticas sociais para se manter no poder e continuar a desfrutar dos benefícios públicos.

2. Tema: **Moral**Subtema(s): **Escândalo Político**

## Enunciados centrais:

| Direita bolsonarista                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     | Esquerda lulista                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|  <p>Instagram post by flaviobolsonaro. The image shows a woman with blonde hair. The text on the post reads: "Eu não gostaria de começar o dia de hoje assim, mas o Brasil precisa saber a verdade sobre o atual presidente. E, mais tarde, ainda tenho algumas perguntinhas para fazer a ele no debate... PARTIDO LIBERAL - CNPJ 68.581.907/0001-25 - PROPAGANDA ELEITORAL. Voir la traduction". The post has 1.2 M likes, 58.7 K comments, and 280.6 K shares. It was posted on 17 de out. 2026.</p> |  <p>Instagram post by lulaoficial. The image shows a man in a suit. The text on the post reads: "Flávio Bolsonaro, eu te desafio a abrir seu sigilo bancário e telefônico. Propaganda eleitoral - Coligação Brasil pronto pra mais: PSB/PDT/Federação Fé Brasil(PT/PCdoB/PV)/Federação PSOL-REDE (PSOL/REDE). CNPJ: 68.475.818/0001-02. Voir la traduction". The post has 1.7 M likes, 484.5 K comments, and 540.9 K shares. It was posted 4 j (4 days) ago.</p> |

Cortes do debate ocorrido na TV Band também mobilizaram o conflito no Instagram, com o predomínio em torno da discussão sobre corrupção. O desafio proposto por Lula de que ambos os candidatos quebrassem seus sigilos bancários e telefônicos, e o áudio de Daniel Vercaro dizendo que desviou dinheiro para o Instituto Lula se desdobraram do debate presidencial para as redes. A esquerda lulista criou uma imagem de um “nós” associado à transparência e honestidade *versus* “eles” os verdadeiros corruptos do país. Já a direita bolsonarista focou em utilizar do caso da lobista Luciana Luchsinger e do áudio vazado de Vercaro para criar um “eles” corruptos. Nesse caso, o “Nós” é a direita bolsonarista que está tentando combater a esquerda corrupta.

Já a direita bolsonarista focou em apresentar um debate de corrupção associada ao filho de Lula que teria uma forte ligação entre a lobista e seu filho, acompanhado de Daniel Vercaro. Assim, seu “nós” mobilizado é centrado na figura de corrupção de seu filho e seu contato com alguns agentes que estariam envolvidos no escândalo de corrupção.

### 3. Tema: Político ▾

#### Subtema(s): Políticas Públicas ▾

#### Enunciados centrais:



A segurança pública foi foco essa semana por perfis ligados a ambos os candidatos. A esquerda lulista utilizou da PEC da Segurança Pública para criar um novo modelo para tratar do tema; o foco foi em criar um “nós” associado ao conjunto de medidas que estão sendo realizadas para tratar com seriedade do tema da segurança pública, contra “eles” que utilizam do grave problema que atravessa vários governos no Brasil como medida eleitoreira. Já o campo da direita bolsonarista cria um “eles” na figura de quem estaria trabalhando exclusivamente nas eleições, e um “nós” que sempre esteve preocupado com a segurança do povo brasileiro e não daqueles que não faziam parte do povo, os bandidos.

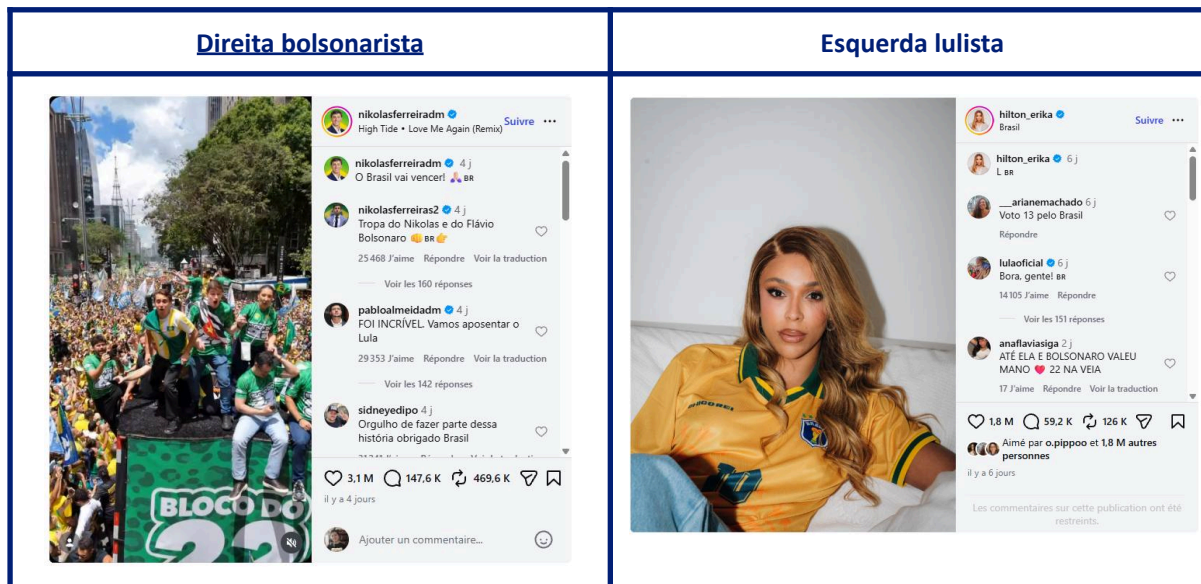
A esquerda lulista focou em criar um “nós” focado no trabalho de penalizar os crimes hediondos, especialmente voltado para as mulheres, retomam a morte de Ana Clara para acusar Flávio de proteger bandidos que matam crianças de cinco anos. Assim, a esquerda lulista projetou a figura do “eles” voltada para alguém que traz o medo para o povo brasileiro ao falar em armas, não responder sobre a morte de crianças e sobre suas suspeitas com a milícia do Rio de Janeiro.

Já a direita bolsonarista focou em tentar criar a imagem de que o PT faria algo somente durante o período eleitoral. Nikolas faz um vídeo sobre as promessas que o governo fez e que precisaria fazer promessas impossíveis de serem cumpridas para se eleger. Assim, cria um “nós” para aqueles que querem defender o povo brasileiro e tirar o medo de andar nas ruas e perder seu celular, contra um “eles” que querem usar das pautas da direita para se elegerem como uma medida de desespero, pois perderam no primeiro turno.

#### 4. Tema: Político ▾

##### Subtema(s): Campanha eleitoral ▾

##### Enunciados centrais:



As manifestações permaneceram como uma forma de produzir evidências de legitimidade e força eleitoral. A novidade desta semana foi o conflito das redes ganhando mais espaço e a normativa da esquerda lulista para não realizar conflito interativo. Flávio Bolsonaro publica sucessivamente atos em diferentes estados e transforma a presença das multidões em argumento político. A expressão recorrente “o Brasil vai vencer” permite fundir o candidato, os apoiadores e o país numa mesma identidade. Já a esquerda lulista utiliza da ideia de exército para mobilizar seus militantes.

A esquerda mobiliza recursos semelhantes. Lula apresenta multidões em várias regiões do país como sinal de proximidade com o povo, enquanto o PT convoca os “soldados” para sustentar a expectativa de um novo mandato. Os soldados segundo a esquerda lulista estariam retomando inclusive as cores do Brasil que teriam sido roubadas pela direita bolsonarista. Janones mais especificamente fala da capacidade dos governos de esquerda de se colocarem nas ruas e nas redes e da retomadas que estava acontecendo depois de sua mobilização com seu grupo de *whatsapp*.

Dessa forma, as imagens de campanha procuram antecipar simbolicamente o resultado da eleição, fazendo do volume de pessoas uma espécie de prova de quem teria a maioria social, tanto nas redes quanto nas manifestações populares. Músicas de funk e jingles também marcaram a tentativa de dar um enquadramento específico para cada tipo de manifestação. O conceito de “povo” torna-se disputado: cada campo apresenta sua própria multidão como espontânea, autêntica e representativa do país, ao mesmo tempo em que tende a reduzir o adversário a uma minoria desconectada da sociedade. A eleição é, assim, encenada nas ruas antes de ocorrer nas urnas, e o apoio visível passa a funcionar como argumento de legitimidade. Não só isso, mas um ponto interessante é que a maioria das “disputas de povo” são feitas em regiões do Nordeste, em especial pelo campo da direita bolsonarista que busca retratar o histórico de antagonismo com a região.

### 4.3 TikTok

Na décima primeira semana de análise foram mapeados três eixos principais de conflito no TikTok, sendo eles: 1) Político, com foco na campanha; 2) Político, com foco em políticas públicas, sendo mobilizado o tema do fim da 6X1; 3) Moral, com uma variedade de temas envolvendo os escândalos políticos já mobilizados em vários momentos da campanha, além de boatos sobre as ações dos presidenciáveis.

#### 1. Tema: Político ▾

##### Subtema(s): Campanha eleitoral ▾

##### Enunciados centrais:

| <u>Esquerda lulista</u>                                                                                                                                                                                                            | <u>Direita bolsonarista</u>                                                                                                                                                                                                                           |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|  <p>que nós somos cinco milhões de soldados</p> <p>leocrsp republicou</p> <p>André Janones · 5 d atrás</p> <p>EXPLODEEE!</p> <p>Ver tradução</p> |  <p>bora pra rua fazer campanha</p> <p>Lucas Pavanato · 10-14</p> <p>@flavibolsonaro @lucaspavanato</p> <p>Flávio já ganhou? #tiktokbr #flaviobolsonar... mais</p> |

A semana seguiu com a forte disputa marcada pelo antagonismo entre a esquerda lulista e a direita bolsonarista, mas também pelo conflito crescente entre a direita bolsonarista e setores da direita não-bolsonarista. A esquerda apostou na mobilização popular, na defesa da democracia e na ameaça representada pelo projeto de Flávio Bolsonaro. André Janones (PT) convocou a militância para a luta pela virada, materializada no Canal do Exército do Lula.

---

Erika Hilton, por sua vez, denunciou o papel das *big techs* e da mídia de referência na promoção de Flávio Bolsonaro, contrapondo essa atuação à defesa da democracia e à energia da campanha lulista.

Na direita bolsonarista, Pablo Marçal (PRTB), Nikolas Ferreira (PL) e Lucas Pavanato (PL) adotaram uma postura reativa aos acontecimentos e às pautas da esquerda, intensificando a mobilização das bases para atos de rua e ações de vira-voto. Flávio Bolsonaro foi apresentado como o único capaz de derrotar Lula, enquanto o presidente foi associado à corrupção e ao descaso com a população. Ulysses Moraes (Podemos) também reforçou a polarização entre os dois projetos contrapondo o PT, apresentado como corrupto e prejudicial ao país, ao bolsonarismo, defendido como força de enfrentamento à esquerda.

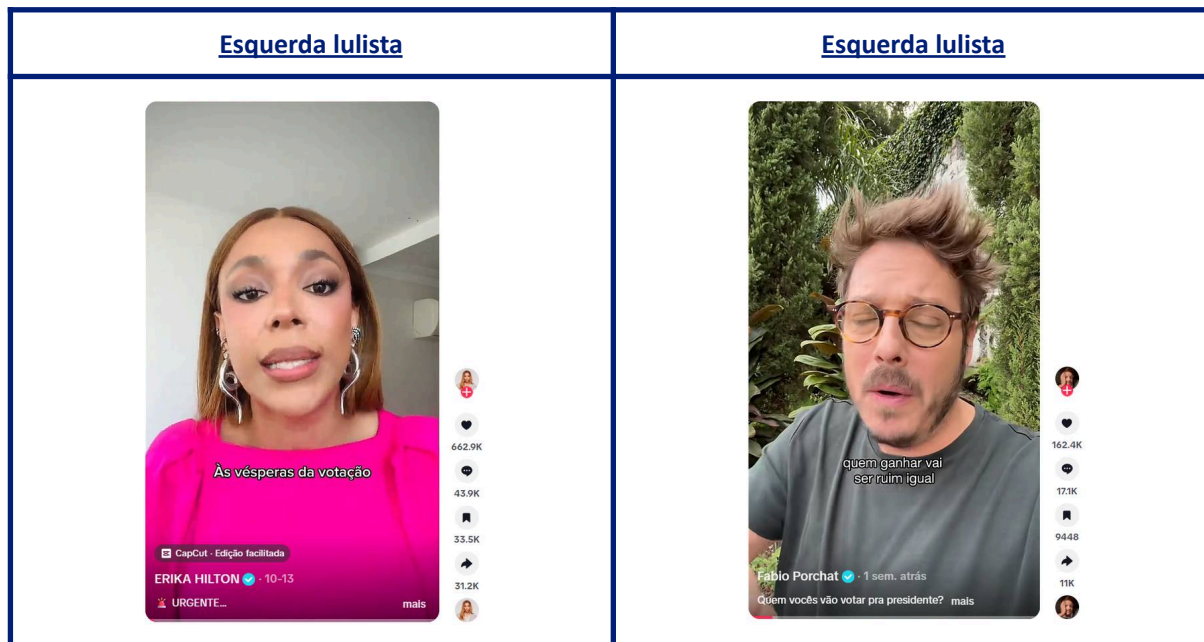
Fábio Porchat buscou dialogar com os indecisos, evitando enquadrar sua argumentação exclusivamente na divisão entre esquerda e direita. Ainda assim, sua estratégia se estruturou no antagonismo: votar em Flávio significa apoiar um grupo associado a escândalos e corrupção, enquanto votar em Lula representa uma alternativa a esse campo político.

O conflito entre a direita bolsonarista e a direita não-bolsonarista constituiu outro eixo importante da semana. Renan Santos (Missão) construiu essa oposição a partir da diferenciação entre “nós”, os políticos do Missão comprometidos com um projeto de Brasil, e “eles”, os bolsonaristas caracterizados como “corruptos”, “preguiçosos” e “incapazes de apresentar propostas” para além de vídeos de lacração. Além da disputa sobre competência e compromisso político, Renan denunciou a polarização violenta e o ódio promovido pelo bolsonarismo, utilizando como contraponto a possibilidade de interação pacífica entre pessoas de posições ideológicas distintas. Ao demonstrar que, mesmo sendo de direita, pode dialogar respeitosamente com alguém de esquerda, ele contesta a lógica de hostilidade permanente que caracteriza parte da comunicação bolsonarista.

**2. Tema: Político****Subtema(s): Políticas Públicas****Enunciados centrais:**

Observa-se uma preponderância da Esquerda Lulista na disputa discursiva em torno da aprovação do fim da escala 6x1, visto que Manuela D'Ávila (PSOL), Erika Hilton (PSOL), Sâmia Bomfim (PSOL) e André Janones (REDE) estabelecem uma fronteira antagônica entre um 'nós' com centralidade em Lula e 'eles' representados por Flávio Bolsonaro (PL) e a Extrema Direita. Nesse sentido, a medida é enquadrada como uma vitória histórica da classe trabalhadora, resultado da mobilização social e da atuação política de Lula.

A conquista é associada à força da organização coletiva, dos sindicatos, das mulheres, da população negra e LGBTQIA+, articulando a defesa dos direitos trabalhistas a um projeto político identificado com a esperança e a prosperidade. Por outro lado, é apresentada como uma derrota de Flávio Bolsonaro, caracterizado como adversário dos direitos trabalhistas. Os vídeos recuperam a defesa de uma proposta alternativa, a chamada PEC das Horas Trabalhadas, atribuída a Rogério Marinho (PL), coordenador de campanha de Flávio, e contrapõem essa posição à posterior declaração de apoio ao fim da escala 6x1. A tentativa de apresentação de um requerimento para votação da proposta alternativa é mobilizada como evidência de que a mudança de posicionamento seria uma manobra 'eleitoreira', marcada pelo oportunismo, uma vez que estaria tentando impedir a aprovação da redução da jornada de trabalho. A ausência de Flávio Bolsonaro na votação também é explorada para deslegitimar sua aproximação com os trabalhadores, sintetizada na crítica de que ele não compareceu ao trabalho, mas desejaria manter a população trabalhando seis dias por semana.

**3. Tema:** Moral ▾**Subtema(s):** Boato ▾ Escândalo Político ▾**Enunciados centrais:**

Em tom de denúncia, marcada pelo acionamento recorrente de um sentido de urgência, observamos estratégias discursivas que buscam associar a candidatura de Flávio Bolsonaro a dois eixos de antagonismo, um mais relacionado à institucionalidade, ao cumprimento das regras e à corrupção das instituições; e o outro, mais intenso, à oposição entre democracia e desdemocratização.

No primeiro eixo, Erika Hilton (PSOL) e Tabata Amaral (PSB) mobilizam o desafio feito por Lula a Flávio Bolsonaro para a abertura dos sigilos bancário e telefônico, como forma de demonstrar quem seria de fato corrupto e impedir que a população fosse novamente enganada pelo bolsonarismo. A interpelação direta de Hilton, “vai ter coragem, Flávio Bolsonaro?”, reforça o caráter de denúncia, enquanto Tabata associa o comportamento do candidato durante o debate ao descumprimento de regras de respeito e civilidade. Essa dimensão também aparece nas denúncias de Hilton sobre a derrubada e a suposta sabotagem de seu canal no WhatsApp, interpretadas como censura, em contraposição à

---

manutenção de um canal de Flávio Bolsonaro que, segundo ela, não teria autorização do TSE, é criminoso e seria utilizado para disseminar notícias falsas.

O segundo eixo articula a candidatura de Flávio Bolsonaro ao risco de desdemocratização. Tabata Amaral argumenta que Flávio seria ainda mais perigoso que Jair Bolsonaro, mobilizando a ideia de que as democracias podem ser corroídas por dentro e de que um segundo governo da extrema direita tende a aprofundar práticas autoritárias. Para sustentar esse argumento, recupera declarações do candidato sobre anistia aos golpistas do 8 de janeiro e mudanças na Constituição, estabelecendo uma fronteira entre Flávio Bolsonaro, associado ao autoritarismo e à ameaça democrática, e Lula e um ‘nós’ identificado com a defesa da democracia. Fábio Porchat reforça esse enquadramento ao destacar a presença expressiva da extrema direita no Congresso Nacional, tanto na Câmara quanto no Senado, como um fator que poderia reduzir a capacidade de resistência institucional a um eventual governo de Flávio Bolsonaro. O argumento é dirigido inclusive àqueles que não se identificam com nenhum dos dois candidatos, contrapondo um governo Lula, cujas medidas estariam condicionadas às demandas populares e às negociações institucionais, a um governo Flávio que poderia encontrar condições políticas para agir sem contrapesos efetivos. Embora não mobilize expressamente o conceito de desdemocratização, o discurso aponta para o risco de concentração de poder e enfraquecimento dos mecanismos de controle democrático.

---

## 5. METODOLOGIA

O relatório *Brasil Online: Estudo da polarização nas Eleições Presidenciais 2026* é um projeto voltado para a estudar o debate político online nas principais plataformas de redes sociais no país. Como observado pela literatura do campo e por outras pesquisas do grupo de pesquisadores desse relatório, o debate político em plataformas digitais tem se caracterizado pela polarização ideológica e afetiva de conflito entre os perfis, que buscam mobilizar discursos para a construção de elementos diferenciais e cadeias de equivalências de identidades coletivas políticas que se articulam em dois campos: esquerda e direita.

Com a finalidade de estudar esses conflitos políticos, do *Brasil Online*, o projeto faz um acompanhamento semanal das publicações de uma lista de perfis de pessoas políticas, influenciadores e jornalistas influentes no debate político online. Foram selecionados 164 perfis, com representantes da direita e esquerda, além de jornalistas políticos (classificados metodologicamente como indefinidos). O critério de seleção dos perfis foi definido pelo número de seguidores, visando manter um equilíbrio entre os campos. A análise dos dados combina o uso de técnicas computacionais de processamento de dados, processamento de linguagem natural e análise de conflitos por meio de uma metodologia de análise de discurso qualitativa. Para essa análise de conflitos, o projeto utiliza a abordagem da Teoria do Discurso, de Laclau e Mouffe, adaptada para o estudo de conflitos online, já utilizada em outros estudos da equipe. Essa abordagem consiste na leitura de uma amostra das mensagens com maior destaque de cada plataforma, de ambos os campos políticos, para identificar as principais formações discursivas que se caracterizam pelo antagonismo, a partir de dois momentos: a) momento fundamental: negação/distinção/diferenciação antagonica com outro/as, que pode ser expresso discursivamente ou velado, mas precisa estar antagonizando com outro/as; e b) Momento constitutivo: Afirmação/defesa/homogeneização de “nós” na formação de uma identidade coletiva política.

### 5.1 Fontes e coleta de dados

A partir da restrição de acesso por API, a coleta de dados é feita por meio da técnica de web scraping (ou raspagem de dados) a partir dos perfis selecionados, dentro do período de cada estudo, por meio de códigos desenvolvidos pela equipe de pesquisa para a coleta no X, Instagram e TikTok.

### 5.2 Tratamento e classificação

Os dados são processados a partir das métricas gerais de publicações únicas e interações. Para o cálculo das interações, foram contabilizados o número de curtidas, compartilhamentos e comentários. Por não ser possível coletar os valores de visualizações do Instagram, a equipe optou por não contabilizar esses valores para não gerar distorções nas métricas totais de interação.

---

Os dados estão classificados a partir do alinhamento político dos perfis (direita, esquerda e indefinido) e tipo de perfil (político, influenciador e jornalista). Para as análises comparativas, os dados dos perfis de jornalistas não foram totalizados.

Para a análise automatizada de sentimentos e emoções dos textos foram empregados dois modelos baseados na arquitetura Transformer, previamente treinados para tarefas de classificação textual em português. A análise de sentimentos foi realizada com o modelo Caramelo-Smile-2 (Adilmar/caramelo-smile-2), baseado em RoBERTa, utilizado para classificar as publicações segundo sua polaridade predominante (positiva, negativa ou neutra) e atribuir uma pontuação de confiança à classificação. Para a identificação das emoções, foi utilizado o modelo pysentimiento/bert-pt-emotion, baseado em BERT, considerando as categorias raiva, nojo, medo, tristeza, surpresa e alegria, relacionadas às emoções básicas de Ekman. Sobre os logits produzidos pelo modelo foi aplicada a função sigmoide, convertendo-os em escores independentes entre 0 e 1 para cada emoção. Essa abordagem permite tratar a tarefa como classificação multirrotulo, possibilitando que uma mesma publicação apresente simultaneamente diferentes emoções, em vez de restringir cada texto a uma única categoria. A emoção predominante foi definida a partir do maior escore obtido, considerando também limites previamente estabelecidos para distinguir manifestações emocionais expressivas. Ambos os modelos foram implementados em Python por meio da biblioteca Transformers, da Hugging Face, permitindo a classificação automatizada das publicações em larga escala.

### 5.3 Limitações e ressalvas

Os dados apresentados no relatório representam uma amostra de perfis selecionados. Os resultados não representam um estudo do debate online geral (o que seria impossível do ponto de vista técnico), mas apenas um recorte analítico que possibilita o estudo da polarização durante as eleições de 2026, por meio do estudo dos conflitos discursivos por importantes representantes da disputa política no Brasil.